



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional do Turismo**

**ATA DA 24ª REUNIÃO DO
CONSELHO NACIONAL DE
TURISMO REALIZADA EM 06 DE
ABRIL DE 2009, NA CIDADE DE
BRASILIA/DF.**

A abertura da reunião foi feita pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho.

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e nove, em Brasília/DF, sob a Presidência do Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Sr. Luiz Barretto, reuniram-se os Conselheiros Titulares e Suplentes do Conselho Nacional de Turismo, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença, folhas 31/32. A reunião tem início com as saudações do **Ministro Luiz Barretto**, que dá boa tarde a todos e diz ser um prazer estar na primeira reunião de 2009. Declara aberta a 24ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo, e em seguida passa a palavra ao **Sr. Airton Pereira, Secretário Nacional de Políticas de Turismo e Secretário Executivo do Conselho Nacional** que agradece ao Senhor Ministro. Coloca a ata da reunião anterior para aprovação, e não havendo nenhuma manifestação considera aprovada. Na sequência, faz a leitura e aprovação da Ordem do Dia que tem início com as manifestações por parte do Ministério na fala do Ministro Luiz Barreto, dos Secretários, da Presidente da EMBRATUR e em seguida, os membros do Conselho segundo as Categorias de Atividades, Câmaras Temáticas e temas livres por conselheiros. Comunica que ao final tem a apreciação da solicitação de inserção no Conselho Nacional pela Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes de Turismo das Capitais e Destinos Indutores (65 destinos). Passa a palavra para as considerações iniciais do **Ministro Luiz Barreto, Presidente do Conselho Nacional de Turismo**, que reitera suas saudações e agradecimentos a todos que têm acompanhado e ajudado na evolução do trabalho desenvolvido em favor do turismo. Fala do ano de 2008 que foi bom para o turismo e as perspectivas para 2009, apesar da crise econômica internacional. Mostra otimismo para o país, discorre sobre os projetos e as medidas adotadas pelo Ministério para o enfrentamento da crise como o programa “Minha Casa, Minha Vida” na área da construção civil que possibilita a geração de emprego e renda, a diminuição do IPI na indústria automobilística que proporcionou recordes de vendas, a diminuição do imposto de renda, enfim, um conjunto de medidas. Considera ainda necessário trabalhar fortemente com algumas oportunidades geradas como a desvalorização cambial do real frente ao dólar, uma boa oportunidade para o mercado doméstico, a ser aproveitada com alternativa para o consumidor. Lembra a campanha publicitária para o mercado nacional com reforço na idéia do brasileiro conhecer mais o país “Se você é brasileiro está na hora de conhecer o Brasil” que deve continuar, bem como, a campanha publicitária vinculando os feriados prolongados como uma grande possibilidade de movimentar a cadeia produtiva do turismo. Destaca a continuidade do “Viaja Mais” e o lançamento direcionado para os trabalhadores. Diz que o orçamento do Ministério do Turismo para 2009 será apresentado pelo Secretário Executivo do Ministério, Mário Moisés e, comenta sobre o

contingenciamento, que não é um corte, mas que afetou fortemente os Ministérios com aplicação de emendas parlamentares e que o Ministério do Turismo conseguiu manter 94% da sua programação oriunda do Orçamento Geral da União, não interrompendo os investimentos nos principais programas de infra-estrutura, qualificação profissional e o PRODETUR Nacional. Declara que a Copa do Mundo é significativa para o Ministério do Turismo e que aguarda a decisão da FIFA até 30 de maio para identificar as 12 cidades-sedes para desenvolver um programa específico. Comunica sobre a assinatura de um convênio com a Fundação Roberto Marinho, de R\$ 14 milhões, para investir na capacitação do receptivo em língua estrangeira. Reitera convite aos conselheiros para o seminário com as 65 cidades indutoras do turismo, nos dias 7 e 8 de abril, em Brasília, ocasião em que apresenta o estudo de competitividade elaborado com a Fundação Getúlio Vargas, ação que deve resultar em um plano de ação para 2009. Relata sobre o avanço da candidatura do Rio 2016 para disputar as Olimpíadas e trazer o evento pela primeira vez para o continente sul-americano. Lembra o desafio e a importância para a regulamentação da Lei Geral do Turismo, um marco regulatório que ainda não esgotou todas as questões e que trabalha no sentido de estabelecer uma pauta legislativa permanente com as Comissões de Turismo da Câmara e do Senado para colocar questões importantes como a reclassificação de parte do turismo no setor exportador, de promover o debate com o Itamaraty sobre a flexibilização do fisco e debater as importantes questões para a aviação brasileira e regional. Agradece e diz acreditar que a 24ª reunião do Conselho Nacional será muito importante. O **Secretário Airtton Pereira** agradece ao Sr. Ministro e passa a palavra ao **Sr. Mário Moyés - Secretário Executivo do Ministério do Turismo** que cumprimenta o Ministro Luiz Barreto, colegas da mesa e conselheiros. Informa sobre o orçamento do Ministério em 2009, cuja lei orçamentária, com recursos de programação, fora emendas, foi aprovado no valor de R\$ 431 milhões e autorizada a aplicação na ordem de R\$ 405 milhões, representando 94% do orçamento de programação do Ministério, além da disponibilidade de R\$ 471 milhões de emendas parlamentares das comissões, R\$ 900 milhões de bancadas e R\$ 1,1 bilhões de emendas individuais. Reforça as palavras do Senhor Ministro de que, há uma sinalização de compromisso para liberação das emendas individuais e no que diz respeito às emendas coletivas de comissão e de bancada, ocorre o diálogo entre os Ministros do Turismo, Planejamento, Fazenda e da Secretaria de Relações Institucionais para liberar parte dos recursos no segundo semestre e dar continuidade as ações por todo o Brasil. Informa sobre o trabalho de consultoria contratado pelo Ministério para facilitar os investimentos em atividades econômicas do turismo e espera avançar com as ações para desoneração tributária, promovendo diálogos qualificados. Agradece. O **Ministro Luiz Barreto – Presidente do Conselho Nacional** pede para anunciar, de público, a presença do Presidente da Infraero, o Brigadeiro Clenilson Nicácio Silva, um grande parceiro do turismo e que a campanha nos aeroportos brasileiros foi possível pela sua sensibilidade e compreensão em disponibilizar espaços publicitários, anteriormente pagos. Diz estar grato com a sua presença. O **Secretário Airtton Pereira** agradece, saúda a todos, em especial os conselheiros que retornam para ocupar novas posições como o Eraldo Alves Cruz, suplente da CNC, José Zuquim, suplente da BRAZTOA e Armando Arruda, da UBRAFE, cumprimenta a Secretária de Turismo do Mato Grosso do Sul, Sra. Nilde Brun, eleita Presidente do FORNATUR. Informa sobre a finalização dos documentos legais do Conselho Nacional, com a publicação do decreto, portarias e regimento, tornando-o legalizado e permitindo a secretaria executiva implementar o embasamento legal. Comunica que o conjunto destes documentos, em versão final, será enviado aos conselheiros, lembrando que algumas questões como, prazos nos trâmites internos, observação das faltas nas reuniões e um conjunto de outras medidas passam a ter respaldo legal. Informa sobre a conclusão da minuta de decreto referente à regulamentação da Lei Geral de Turismo e solicita a apreciação do Conselho, em ocasião a ser agendada, lembrando também, o seu compromisso de conversar brevemente sobre o assunto na Comissão de Turismo da Câmara. Na continuidade faz apresentação dos

indicadores com os resultados do trabalho do Ministério, a serem disponibilizados aos conselheiros. Apresenta na seqüência a campanha promocional do Ministério destacando que segue na mesma linha de comunicação de 2008, com vinculação aos feriados nacionais, além do trabalho de disputa com os países vizinhos. Na oportunidade disponibiliza o plano de mídia da área de marketing do Ministério para os operadores, agentes, companhias aéreas, destinos turísticos para que possam alinhar as suas ações de promoção à estratégia do Ministério. Informa ainda, que nas pastas dos conselheiros está um folder sobre o curso oferecido pela Casa Civil, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, destinado aos integrantes de conselhos federais, enfatizando que existem procedimentos para a inscrição. Agradece e passa a palavra para as considerações da **Sra. Jeanine Pires – Presidente da EMBRATUR** que cumprimenta o Ministro Luiz Barreto, colegas e conselheiros. Informa sobre a agenda de promoção internacional da EMBRATUR para 2009, disponível no site com as atividades relativas ao público alvo e a referencia do trabalho de promoção internacional, com ênfase na campanha Brasil Sensacional, lançada em setembro de 2008. Comenta sobre o incremento na mídia e o destaque especial, solicitado pelo Ministro Luiz Barreto, aos parcerias do setor privado, para comunicar o papel do Brasil na concorrência mundial. Fala sobre o trabalho de planejamento da EMBRATUR no turismo internacional preparando o país para a Copa de 2014, e por solicitação do Ministro, elaborou um cronograma que tem início com o “Plano Aquarela 2014, marketing turístico e Copa do Mundo” que delimita a *expertise* técnica focada no turismo do Brasil. Entende que é papel da EMBRATUR prover informações para o mercado internacional no que poderá ser a experiência do turismo na Copa. Comunica que em combinação com o Secretário Nacional de Políticas, Ailton Pereira, durante o Salão do Turismo, deverão estabelecer um processo participativo com as áreas do setor, utilizando o Núcleo do Conhecimento no Salão do Turismo para tratar temas relacionados a eventos e receptivo internacional, bem como, a colaboração de profissionais de fora do setor como por exemplo, da moda, do cinema, designer e arquitetura, com capacidade de agregar valor no debate do Plano Aquarela 2014. Informa que o gabinete do Ministro está responsável pelo WTTC, a se realizar em Florianópolis, e certamente os conselheiros titulares serão convidados, para tanto sugere que entrem no site do evento para entender o formato. Agradece. O **Secretário Ailton Pereira** passa a palavra ao **Sr. Frederico Silva da Costa – Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo** que cumprimenta o Ministro Luiz Barreto, Secretários, Presidente da EMBRATUR, conselheiros e amigos do Ministério. Destaca a necessidade de focar as ações para 2009, em função dos desafios vivenciados por questões orçamentárias e, com certeza, não devem prejudicar a Secretaria de Programas com o PRODETUR Nacional, o encerramento do PRODETUR Nordeste e as ações específicas da Diretoria de Qualificação Profissional. Comenta que o trabalho mais forte em 2009 certamente virá da pasta de qualificação profissional que ao longo dos últimos anos realizou ações expressivas com parceiros como a ABRASEL no Programa Brasil Sabor e o Programa Alimento Seguro. Enfatiza a implantação do Programa PlanSeq numa parceria entre o Ministério do Trabalho e Emprego, o Ministério do Desenvolvimento Social, a Casa Civil e os agentes executores estaduais, além do Programa Qualifica Brasil para gestores de bares e restaurantes, a ser operacionalizado em módulos sobre alimento seguro, gestão financeira e qualidade no atendimento. Informa sobre o trabalho com os dirigentes de turismo municipais nos 65 destinos, na área de marketing para comercializar os destinos. Lembra os números do turismo na área de financiamento, que não demonstram crise, com recorde no desembolso em 2008 das instituições financeiras federais no desenvolvimento de um trabalho fantástico, ampliando o volume de desembolsos para o turismo, onde a Caixa Econômica especialmente teve um acréscimo de quase 45% em 2007/2008. Com isso, pede para passar a palavra ao amigo Fábio Lenza para anunciar um novo produto da Caixa para atender o mercado de crédito do turismo. Agradece. O **Sr. Fábio Lenza (CAIXA)** cumprimenta o Ministro Luiz Barreto, Secretários e todos os conselheiros. Informa que

além dos produtos já concedidos no balcão para incentivar a demanda do turismo, a Caixa lança o crediário Caixa Fácil Turismo, para ser concedido no ato da compra do pacote, dentro das lojas, agências, operadoras ou no balcão de um hotel que tem interesse de operar com o produto, feito no ato, em uma plataforma web, bastando apenas o cliente possuir um documento de identificação, comprovante de residência e de renda, não precisando ser cliente da Caixa. Apresenta as características do produto para pacotes de viagens, que inclui passagens e tudo o que se pode vender no *trade*, com prazo de até 24 meses, em uma ação desenvolvida em parceria com o Ministério do Turismo. Explica como a operadora, agência, hotel ou parceiro pode ser remunerado, através de credenciamento do parceiro como correspondente bancário da Caixa para esse crédito específico, sendo remunerado pelo valor do contrato no ato. Enfatiza o lançamento do produto no Conselho Nacional de Turismo, que deve alavancar as vendas no setor e incentivar a demanda. Agradece e se coloca à disposição com o Mário Neto e o Ricardo, gerente do produto, firmar as parcerias, pois o produto já está no ar. O **Secretário Airtton Pereira** parabeniza a Caixa por mais um produto em prol do turismo brasileiro. O **Sr. José Zuquim (BRAZTOA)** indaga de quem é o risco do CDC, se da Caixa ou da operadora e fala que na caixa de recebíveis, tem pelo menos uma idéia de taxa de juros que é acima do CDI, alguma coisa desse tipo, e pede para se situar, pois é um produto com que todos vêm sonhando, solicita esclarecer a questão do risco, dos juros e dos recebíveis, o tipo de seguro e a responsabilidade civil, se é apenas de investimento, de desemprego, ou algo dessa natureza. O **Sr. Fábio Lenza (CAIXA)** diz que o crédito é da Caixa, a agência só faz o serviço de vender e ganha uma comissão por isso, sendo o risco e operação da Caixa, é papel do banco. Fala em relação aos recebíveis que tem linhas de antecipação, mas que são outras linhas, diferente do que a Caixa oferece. Diz que na venda de cartão ou boletos, tem linhas com taxa muito competitiva, que é difícil discutir taxas de linha a linha, mas em parcelado e em rotativo tem mais de 13 meses que a Caixa está em primeiro lugar nas menores taxas no ranking do Banco Central. Sugere que entrem no site do Banco Central para verificar que a Caixa é o banco que pratica as menores taxas e é nessa mesma linha que devem trabalhar esse produto. O **Secretário Airtton Pereira** solicita ao conselheiro Fábio Lenza apresentar o responsável pela linha da Caixa, para os conselheiros marcarem visita. O **Sr. Fábio Lenza (CAIXA)** apresenta, além do Mário Neto, que é o suplente da Caixa no Conselho e todos conhecem, também o Ricardo. O **Secretário Airtton Pereira** solicita que deixem os contatos. Agradece, informa sobre o intervalo e o segundo bloco da pauta com a manifestação dos conselheiros por categorias de atividades. Passa a palavra, pelo setor de entretenimento e lazer, ao **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** que cumprimenta o Sr. Ministro, Secretários e conselheiros. Lembra que a última reunião do Conselho apresentou à Mesa o problema da concessão de vistos de solicitada por um empreendedor para montagem de uma atração e que o Ministro e o Secretário Executivo, no mesmo ato, resolveram conhecer o assunto de perto para tentar ajudar e, reporta ao Conselho que, após 15 dias da reunião o equipamento foi montado pelos técnicos da China, permitindo que o empresário participasse de metade da temporada. Deixa o reconhecimento do setor de parques temáticos e atrações turísticas que, já em 2009, cresceu 18% nas visitas, com crescimento per capita de mais 12% na receita. Informa ao Conselho que o setor, com o apoio do Ministério estará realizando a Semana Nacional da Alegria onde os empreendimentos receberão, gratuitamente, mais de 120 mil crianças carentes, que nunca tiveram oportunidade de lazer e diversão. Agradece. O **Secretário Airtton Pereira** agradece e passa a palavra para comentários do **Sr. Mário Moysés – Secretário Executivo do Ministério do Turismo** que acrescenta o esforço do Ministério das Relações Exteriores oferecendo alternativa para tratar o assunto. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** reconhece que cometeu um ato falho e pede para registrar os agradecimentos ao Ministério das Relações Exteriores e dizer que o empreendimento já quase que duplicou o faturamento, trazendo visitantes de mais de 400 Km de distância. O **Secretário Airtton Pereira** agradece e passa a palavra ao **Sr. Cláudio Magnavita**

(ABRAJET) que aborda a crise na mídia e a eficiente ação de comunicação do Ministério que identificou as oportunidades geradas, e pede para registrar o acerto em ata. Louva o Brigadeiro Nicácio da Silva, Presidente da Infraero, presença que honra o Conselho. Fala sobre a questão da mídia, onde o desconhecimento tem gerado problemas, um deles, de forma muito pontual, a questão que envolve a aviação comercial, lamenta que a cadeira da ANAC esteja vazia, e lembra que na última reunião do Conselho foi questionada a audiência pública sobre a liberação tarifária que a ANAC resolveu não realizar, mesmo havendo convocado os conselheiros. Destaca assuntos relevantes da aviação, um sobre o Aeroporto Santos Dumont com a migração de mais de 90 vôos do Galeão, acarretando impactos e, considera importante realizar uma mobilização para evitar o desdém da ANAC com o turismo e pede que o assunto seja registrado em ata. Manifesta ainda o voto de aplauso para a área de comunicação do Ministério pela campanha publicitária e a ação de comunicação. O **Secretário Airtton Pereira** agradece e aproveita para repassar informes da Comissão de Turismo da Câmara que convida para a audiência pública no dia 30 de abril, às 9h, sobre o assunto levantado pelo conselheiro Claudio Magnavita e todos estão convidados. Na continuidade, convida pela organização dos trabalhadores, o **Sr. Moacyr Roberto Tesch Auersvald (CONTRATUH)** que cumprimenta o Ministro, Secretários e membros do Conselho. Apresenta resultados da reunião da categoria dos trabalhadores no turismo, que reforça a realização de diagnóstico dos 65 destinos indutores para mapear as necessidades do mercado de trabalho, com ênfase na qualificação, para acompanhamento da FENAGTUR e CONTRATUH, em projeto do Ministério de Turismo e parceria com o Ministério da Educação. Recomenda a elaboração de estudo quantitativo e qualitativo para o segmento, quanto ao número de trabalhadores do turismo para efetivamente realizar a qualificação profissional, e também, intensificar, através dos Ministérios da Educação e do Turismo, a fiscalização nos cursos técnicos de nível superior e afins, sobre os critérios de abertura de novas unidades, numa ação que a CONTRATUH pudesse fiscalizar para efetivamente valorizar o profissional. Considera ainda necessário investir na qualificação e atualização do turismo receptivo. Agradece. O **Secretário Airtton Pereira** agradece e passa a palavra a **Sra. Jurema Dantas da Silva (Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria)** que pede para esclarecer a colocação do Moacyr Tesch sobre os cursos superiores de turismo no Brasil. Informa que há cinco anos existiam em torno de 700 cursos e, hoje tem pouco mais de 500, e que um curso para ser aberto requer uma avaliação e a autorização do Ministério da Educação. O **Secretário Airtton Pereira** recomenda que a conselheira se inscreva para esclarecimentos no final da reunião, preservando a ordem das inscrições, com antecedência. Agradece e propõe um breve intervalo para o café, com retorno previsto em 10 minutos para o bloco seguinte sobre as considerações dos coordenadores gerais das Câmaras Temáticas. Convida na continuidade, o **Sr. Apostole Lazaro (ABETAR)** que cumprimenta o Sr. Ministro, Secretários e conselheiros. Fala da matéria datada de 1952, repassada pelo Tarso Gazaneas, que distribui aos conselheiros apenas como curiosidade, sobre os destinos da Cruzeiro do Sul. Informa que a Câmara Temática de Infra-estrutura propôs aos Secretários de Turismo do Nordeste que o programa de auxílio aos aeroportos passasse para a administração do Ministério do Turismo, no Departamento de Infra-estrutura e ressalta que o programa arrecadou esse ano, de R\$ 100 a 120 milhões e que, não foi investido. Parabeniza a Nilde Brun que assumiu a presidência do FORNATUR e informa que os secretários de turismo e governadores da região Nordeste, realizaram um evento com mobilização para ampliar a malha aérea na região e não tem dúvidas que em pouco tempo apareçam os resultados. O **Secretário Airtton Pereira** agradece. Registra que todas as propostas de encaminhamento estão sendo anotadas para posterior encaminhamento. Informa que o Sr. João Moreira (CBC&VB) abre mão de usar da palavra nesse bloco e convida o **Sr. Edson Lupatini Júnior (MDIC)** que saúda o Ministro, Secretários e colegas conselheiros. Fala sobre a Câmara Temática de Negociações Internacionais e as discussões em reunião sobre os procedimentos adotados para que os

membros participassem do processo de oferta e demanda, junto com o MRE. Informa que essa área de negociações internacionais, antes sob a sua responsabilidade, passou recentemente para outra unidade do MDIC, e sugere que a Câmara Temática, sob a sua coordenação, passasse para o Ministério do Turismo, junto com o MRE, que tem dado uma forte contribuição na área. Fala sobre o Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços a ser colocado no ar em agosto de 2009, e o início de um sistema integrado, com a colaboração da Receita Federal, do IBGE e Banco Central, que coloca em consulta pública a nomenclatura brasileira de serviços. Destaca que recebeu contribuições de diversas entidades de classes representativas dos segmentos na área de serviços e de órgãos que, de alguma forma, intervêm ou executam ações no comércio exterior. Solicita ao MTur e conselheiros que apresentem sugestões, informa que a consulta pública foi divulgada no Diário Oficial, e que pode agendar uma apresentação do sistema para o MTur e órgãos, para que possam incluir sugestões e outros procedimentos, o que permitiria o acompanhamento das políticas públicas. Faz uma alusão importante ao Plano de Desenvolvimento Produtivo -PDP do MDIC, que o MTur pode também incluir ações, assim como as entidades privadas, a exemplo da EMBRATUR que recentemente incluiu o Projeto Aquarela. Sugere a inclusão de ações do Plano Nacional de Turismo no PDP uma vez que possui grande relacionamento entre as áreas do governo e entidades de classe. Repassa uma recomendação do Ministro Miguel Jorge de elaborar a Política Nacional de Comércio e Serviços, a exemplo da PDP para o comércio exterior, contemplando ações para o mercado interno, que no momento aguarda os encaminhamentos e aproveita para solicitar, por parte de todos, as ações para igualmente incluir na Política Nacional. Agradece. O **Secretário Airton Pereira** agradece, passa para o **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** que informa sobre a Câmara Temática de Financiamento e Investimento com a realização recentemente de duas reuniões para discutir o que realmente é importante para o turismo e, um dos temas tratados foi a garantia de financiamentos. Ressalta que o Banco do Brasil, na pessoa do Carlos Eduardo Andrade apresentou sobre os fundos garantidores e o compromisso do SEBRAE em apresentar resultados dessa importante ferramenta para investimento no turismo, e solicita que a exposição ocorra na próxima reunião da Câmara. Comenta que a Caixa apresentou o Cartão de Turismo e que o *trade* percebeu que pode ajudar a desenvolver esse procedimento capilarizando os produtos de crédito, tal como o produto apresentado na presente reunião, que é de interesse às entidades que chegue à ponta e que não sabia ainda da nova ferramenta apresentada pelo Fabio Lenza e parabeniza. Comunica por último que foi solicitado pelo Secretário Airton Pereira para levar adiante a discussão sobre a moção apresentada pelo Norton Lenhart na reunião passada, para formar um comitê anti crise, que o assunto foi muito discutido envolvendo questões como a desoneração tributária e a contratação pelo Ministério do Turismo de uma consultoria especializada, o que parabeniza pela iniciativa eficiente e que as entidades estão mobilizadas para participação ativa nas discussões. Lembra que o crédito também foi discutido e que merece sempre atenção especial o FUNGETUR, com o projeto de lei e a aprovação das mudanças no âmbito da Comissão de Turismo no que diz respeito ao prazo mínimo estabelecido, que não fará efeito, além da extensão para financiamento de novos hotéis, o que hoje não é permitido, em função de suas características de renovação de equipamentos turísticos. Enfatiza que a grande preocupação da Câmara Temática é o montante de recursos no FUNGETUR, como torná-lo mais dinâmico e efetivo para investimentos na Copa do Mundo de 2014. Relata que ficou decidido que um grupo formado pelo Norton Lenhart, João Luiz Moreira e Alain Baldacci está à disposição do Secretário Mário Moysés e do Ministro Barreto para colaborar no que for possível, representando todas as atividades do Conselho, de uma maneira um pouco mais prática e objetiva, principalmente quanto as questões que possam resultar de uma eventual crise. Agradece. O **Ministro Luiz Barreto – Presidente do CNT**, interage com o Alain Baldacci para falar sobre o FUNGETUR, informa que estará durante a semana com a Maria Fernanda, Presidente da Caixa Econômica, e esse será um dos temas no sentido de

agilizar um conjunto de processos e destravar a questão, além do programa apresentado pela Caixa. O **Secretário Airton Pereira** agradece e convida o coordenador geral da Câmara Temática de Segmentação, o **Sr. Cláudio Magnavita (ABRAJET)** que informa sobre o documento preparado pela coordenadora técnica Roseane Rockenbach, com o acompanhamento direto do Secretário Airton Pereira para nortear o plano de ação e a pauta da Câmara para próximos 30 dias e haver a reunião. Pede que o documento seja enviado pela internet a todos os conselheiros. Parabeniza a ABETA pela aventura segura do programa de qualificação distribuído aos conselheiros. O **Secretário Airton Pereira** agradece e convida o **Moacyr Roberto Tesch Auersvald (CONTRATUH)** pela Câmara Temática de Qualificação Profissional que destaca ser a Câmara composta por 32 entidades, que tentou realizar algumas reuniões, mas não houve quorum e, na última reunião realizada em 01 de abril, lamentavelmente participaram apenas 11 entidades a quem agradece. Destaca a coordenação técnica do Luciano Paixão, informa sobre as propostas para elaborar diagnóstico nos 65 destinos indutores visando mapear a necessidade do trabalho, com ênfase na qualificação profissional e espera que o Ministério atenda a solicitação. Solicita ainda que anteceda esse trabalho, a realização de uma oficina com os segmentos que integram a Câmara Temática para nortear o que pode e como ser feito, no sentido de assegurar as necessidades do setor, e convida a Câmara Temática de Regionalização para trabalhar em conjunto com a qualificação. Informa sobre a análise do programa Bolsa Família e as suas exigências, onde as entidades verificaram que é praticamente impossível fazer o plano com 30% das pessoas que recebem o benefício. Apela que a qualificação profissional e os cursos de idioma, com vistas a Copa de 2014, sejam feitos em parceria com as escolas utilizando as estruturas existentes. O **Secretário Airton Pereira** convida o representante da Câmara Temática de Legislação, o **Sr. Norton Luiz Lenhart (FNHRBS)** que cumprimenta o Ministro, Secretários e companheiros de Conselho, informa que a Câmara Temática realizou reunião com a presença do coordenador técnico Ricardo Moesch que relatou sobre o andamento da regulamentação da Lei Geral do Turismo, a ocorrer nos próximos dias, vindo a funcionar de forma efetiva em prol do desenvolvimento do turismo brasileiro. Lembra o trabalho a ser realizado com questões pendentes, a exemplo do visto, o turismo receptivo internacional como produto de exportação e outras questões. Solicita que os setores produtivos da cadeia do turismo enviem suas demandas para análise e deliberação da Câmara Temática de Legislação, o que é importante, pois dará mais rapidez e consistência nos pleitos. Fala sobre o livro de sua autoria em parceria com a Dra. Lirian Sousa Soares Cavaleiro, "Comentários à Lei Geral do Turismo e proposições legais para o incremento do turismo no país", que este disponibilizado a todos em suas pastas. Destaca que o livro comenta artigo por artigo para uma melhor compreensão dos mesmos, analisa os vetos, propõe legislações complementares para sanar as demandas excluídas e relata um histórico normativo do setor. Diz que se sentiu apto a escrever e publicar este trabalho, pois acompanhou e colaborou na elaboração de todas as versões do então projeto de lei, juntamente com a maioria dos conselheiros, até a sua aprovação final, e espera que o mesmo se constitua num documento para melhor interpretação da lei. Ressalta que o lançamento oficial será no Salão Nobre da Câmara Federal, no dia 15 de abril juntamente com os anais do X CBRATUR. Agradece. O **Secretário Airton Pereira** agradece, parabeniza pelo lançamento do livro, diz que passa à parte final das considerações e faz a leitura dos conselheiros previamente inscritos, as novas inscrições e a votação ao pedido de inserção da Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes de Turismo no Conselho Nacional. Passa a palavra ao **Sr. José Márcio Monsão Mollo (SNEA)** que cumprimenta e pede licença ao Ministro e demais conselheiros para apresentar os riscos inerentes à política de liberação tarifária que a ANAC propõe adotar para os vôos com origem no Brasil, destino Europa e Estados Unidos, podendo acarretar sério prejuízo ao turismo interno e contrariando o trabalho do Ministério do Turismo, EMBRATUR e os hotéis, bares, restaurantes e empregos no setor. Pede ao consultor do SNEA, para fazer a exposição. O **Dr. Allemander Pereira** após cumprimentos diz que o

trabalho trata sobre a possibilidade de uma liberdade tarifária nos vôos de longo curso, em momento inoportuno, por conta da crise, o que pode acarretar impactos em todo o esforço desenvolvido para acelerar o turismo no país. Mostra através de slides, as diferenças existentes no transporte aéreo e as 10 grandes empresas com as quais o Brasil irá competir. Informa que são sete americanas estando a brasileira em 16º lugar, onde o ranking dos passageiros-quilômetros transportados, posiciona a *American Airline* em sétimo e a *Air France*, em segundo. Ressalta que a Delta está se unindo com a *North West* e passará a ser a maior empresa do mundo, o que já permite visualizar a competição em termos de escala e que os dados apresentados são de 2007, estão publicados, porém não trabalhados, na *Air Transport Word* de julho de 2008. Informa que os slides da apresentação foram distribuídos antecipadamente pelo SNEA. Lembra que os custos de operações financeiras para as empresas brasileiras são mais altos devido às condições do mercado brasileiro, principalmente devido às altas taxas de juros que ainda vigoram que a infra-estrutura aeronáutica e aeroportuária ainda não se encontra adequada convenientemente, apesar do grande esforço da Infraero nos últimos anos. Fala sobre o relatório de contribuições enviado pelo SNEA à ANAC onde destaca ser inconveniente, no momento, dar continuidade a proposta de deliberação tarifária, que não agregará valor a economia nacional, além de prejudicar o excelente trabalho realizado pelo Ministério do Turismo e EMBRATUR, em um momento que precisa movimentar o mercado interno. Agradece. O **Sr. José Márcio Monsão Mollo (SNEA)** complementa que os números e fatos apresentados demonstram que não existem condições de concorrência das empresas nacionais de aviação aérea com as empresas internacionais e, fatalmente, as passagens aéreas para o exterior terão uma redução imediata nos seus valores, dentro do sistema de concorrência. Diz que o SNEA propõe que o Conselho sugira e oficie à ANAC que antes de tomar decisão sobre a liberação tarifária, proceda um estudo a respeito da repercussão da decisão sobre o turismo interno e a política de incentivo a esse turismo, que vem sendo desenvolvida pelo Ministério de Turismo e pela Embratur. Agradece. O **Secretário Airtton Pereira** agradece e comunica que colocará a questão ao final da reunião para ser apreciada pelo Conselho. Passa a palavra ao **Sr. Jean-Claude Razel (ABETA)** que cumprimenta o Ministro, Secretários e conselheiros, diz que a ABETA possui 231 associados em 26 estados, com 11 comissões estaduais, com foco no desenvolvimento de destinos, sustentabilidade econômica, social e ambiental. Revela o novo olhar para o segmento de turismo de aventura e de ecoturismo, cuja ilustração está representada na imagem do grande mestre de pintura, Pablo Picasso, com um casal na praia. Comenta que há dez anos o segmento era considerado arriscado, amador, desconfortável, uma atividade para poucos e hoje esse quadro mudou, está profissional, bem estruturado e transformado em produto turístico, o que é resultado do programa Aventura Segura de qualificação e certificação, com o apoio do Ministério do Turismo, EMBRATUR e SEBRAE Nacional. O **Secretário Airtton Pereira** agradece, passa a palavra ao **Sr. Luiz Edgar Tostes (ABRACAMPING)** que após os cumprimentos faz uma breve exposição sobre a problemática do caravanismo no Brasil, explicitando sobre os veículos de recreação como trailer, *motorhome*, *vans* e *campers*, e as categorias de habilitação do código de trânsito brasileiro e as exigências. Ressalta que a grande aceitação do caravanismo, da viagem de *motorhome* ocorre em função da mobilidade que oferece, pois o indivíduo leva a sua casa junto, não limitando à reserva de hotel, nem à escolha do destino. Propõe que os motoristas que tracionam trailer turismo possam rebocar trailer de até 6.000Kg, como já existe hoje no código para outros tipos de reboque e que se possa dirigir *motorhomes* com peso bruto total de até 6.000Kg ou lotação de até 8 passageiros com habilitação na categoria B, que o processo está em tramitação no Congresso por quase 10 anos, originário do Senado e pronto para ser votado na Ordem do Dia da Câmara, sendo importante para subsidiar o período da Copa do Mundo. Agradece. O **Secretário Airtton Pereira** agradece e questiona se há alguma proposta de encaminhamento. O **Sr. Luiz Edgar Tostes (ABRACAMPING)** confirma e solicita apoio do Ministério na iniciativa junto ao Congresso Nacional para colocar o mais breve possível

o projeto em votação. O **Sr. Norton Luiz Lenhart (FNHRBS)** lembra que na última reunião da Câmara Temática ficou decidido o repasse da moção de apoio para atuar junto aos Deputados e Senadores no sentido de aprovar a legislação, pois praticamente não há empecilho dos órgãos especializados. O **Secretário Airton Pereira** reconhece que o assunto está referendado pela Câmara Temática de Legislação, passa a palavra ao **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** que cumprimenta o Ministro, parabeniza pela campanha de publicidade e incentivo aos feriados, numa comunicação direta com o consumidor final despertando a atenção das pessoas para viagem. Parabeniza também o trabalho das Câmaras Temáticas, principalmente de Legislação com o trabalho excepcional na Lei Nacional de Turismo, de importância fundamental para o setor. Coloca que sentiu na pele, no último final de semana, na fronteira Brasil/Argentina em Foz do Iguaçu, que o turista desembarca do lado argentino, quer seja americano, europeu ou argentino, faz rápida vistoria no lado argentino e, depois, no lado brasileiro a demora é de duas a três horas, o que é um absurdo. Considera que o Mercosul deveria facilitar a vida dos turistas, pois a medida adotada constitui um entrave. Relata que outro problema grave, e que serve de alerta, diz respeito aos navios na costa brasileira com vendas de pacotes a menos de US\$ 30 por pessoa para a Semana Santa, o que inviabiliza a hotelaria nacional. **Secretário Airton Pereira** agradece, parabeniza pelo sucesso das promoções e passa ao setor de eventos para apresentação conjunta pelo **Armando Arruda (UBRAFE)**, que cumprimenta o Ministro, manifesta contentamento por estar de volta ao Conselho Nacional. Destaca o vídeo utilizado para apresentar o setor nas feiras fora do país que mostra o diagnóstico econômico do Brasil e, onde as feiras estão inseridas, com o apoio do Ministério do Turismo, EMBRATUR e Ministério das Relações Exteriores, as embaixadas trazendo não somente os principais agentes de contas corporativas dos países emissores, como também das atividades sindicais e econômicas de cada país. Trata ainda sobre a contratação de mão de obra temporária para o setor, em função da duração dos eventos, que tem trazido um ônus muito grande na medida em que contrata o trabalho legal e tem que fazer o exame médico admissional e depois o demissional, acarretando enormes custos e contratações incorretas. Solicitam que o Ministério do Turismo interceda junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, para criar alguma coisa parecida com o que já existe para mão de obra rural, em que o trabalhador pode trabalhar por 1, 2, 15 dias com um documento em que os encargos são recolhidos e habilitados para o INPS e outros benefícios. Agradece. **Secretário Airton Pereira** convida a **Sra. Nilde Brun (FORNATUR)** que cumprimenta o Ministro, Secretários e conselheiros, que é um grande prazer estar à frente do FORNATUR desde o dia 27 de março, tendo o secretário de Pernambuco, o Sílvio Filho, como vice e o Marcos Pompeu como secretário executivo, um colegiado no seu 10º ano de existência, e que elaborou uma plataforma de desenvolvimento com algumas proposições que entrega, em mãos, ao Ministro. Ressalta as proposições de extrema importância, sendo a primeira dar o passo final para criar o Instituto FORNATUR, seguido pelo fortalecimento dos fóruns das macrorregiões em um trabalho que já vem sendo feito pelo Ministério desde 2003, de forma brilhante e que agora pretendem participar efetivamente dos fóruns regionais, com a pauta conjunta para estabelecer uma relação mais próxima com a realidade de cada estado e seus municípios. Diz que em terceiro lugar pretendem continuar com a grande parceria com o Ministério, o qual tem dado um apoio com presença do Ministro, Secretários Nacionais, EMBRATUR e equipes, em todas as reuniões. Diz ser interesse incrementar a relação do FORNATUR com as Câmaras Temáticas, as Comissões de Turismo do Senado e da Câmara dos Deputados, cujas proposições estão no documento entregue juntamente com a agenda para 2009. O **Secretário Airton Pereira** agradece e deseja sucesso no novo desafio frente ao FORNATUR. Convida o **Sr. Cláudio Magnavita (ABRAJET)** que solicita ao representante do Ministério da Defesa, para repassar a insatisfação quanto ao não preenchimento da cadeira da ANAC no Conselho Nacional. Alerta sobre a regulamentação do transporte marítimo, item levantado pelo Guilherme Paulus e a

necessidade emergente da regulamentação do setor, a constituição de flats no Rio de Janeiro assuntos que preocupam e, além disso, outro assunto que exige mobilização política é quanto a necessidade de um orçamento especial para a EMBRATUR em 2010, que deve ter um mecanismo especial para a Copa do Mundo e, talvez as Olimpíadas de 2016. Fala sobre o congresso da ABRAJET a se realizar em maio, em Cuiabá/MT, convida o Ministro e diretores da EMBRATUR para participarem. Parabeniza o Conselho, registro a chegada do Flávio Ribeiro que passa a ser suplente do SNEA, e também a exposição do Brigadeiro Alemader Pereira que respaldou o argumento colocado no Conselho sobre a liberação tarifária, cujo assunto foi colocado na Ordem do Dia em reuniões anteriores e ressalta que a ABRAJET, de antemão, já deixa registrado o seu voto favorável. Agradece. O **Secretário Airton Pereira** passa a palavra a **Sra. Cristina Baumgarten (FENAGTUR)** que cumprimenta a todos, observa o desempenho do turismo na alta estação onde os guias normalmente têm a sensação de que os números ficam aquém do publicado. Pontua algumas ações realizadas que corroboram para a profissionalização do turismo no Brasil, com a participação em vários projetos que abrem o mercado de trabalho e traz possibilidades para o guia, e cita a participação no carnaval de Salvador e o Salão de Turismo. Destaca a ação em andamento com a formação do curso de guia internacional, que praticamente desapareceu, não são utilizados pelas agências de viagens e que o MEC abraçou a causa para novo formato. Informa que paralelamente trabalha o guia para os atrativos especiais, culturais e naturais, para atender nas áreas de proteção ambiental. Oficializa para o Ministério do Turismo que esses cursos todos estão sendo entregues à tutela do MEC, o que preocupa, não pela questão didática, mas pelas sutilezas e nuances do turismo que o MEC ainda não domina e solicitam um período de transição em que o Ministério do Turismo acompanhe as escolas credenciadas. Informa que outra ação é o programa de regionalização, onde na Bahia, conseguiram incluir o guia no processo de formatação dos novos roteiros, com a montagem dos grupos de guias junto com os agentes de viagens para realizar a experimentação, em uma experiência exitosa para as Câmaras Temáticas e os gestores do turismo nos municípios. Revela dificuldade quanto a venda dos roteiros no exterior, que não acontece da forma esperada, que existem queixas recorrentes do turista quanto a falta do *air pass*, não mais utilizado e sugere às empresas aéreas para que pensem no assunto, compartilhando tickets vinculados aos roteiros aprovados pelo Ministério para divulgação no exterior. O **Secretário Airton Pereira** passa ao **Sr. Sérgio Ricoy Pena (MRE)** que agradece às palavras do Secretário Executivo Mário Moysés e expressa a satisfação em ter-se resolvido, com rapidez, o assunto do visto para chineses montarem equipamento em parque no Rio Grande do Sul, suscitado pelo Sr. Alain Baldacci, do SINDEPAT. Diz que no momento o Itamaraty trabalha na negociação de mais de 30 acordos de liberação ou de facilitação de vistos com diversos países. Acrescenta que a questão da reciprocidade na concessão de vistos, às vezes colocada como problema, é um preceito legal, previsto no estatuto do estrangeiro, e que constitui um princípio internacional, cuja renúncia unilateral pode causar problemas, o que não é desejável. Ressalta que o Itamaraty é sensível aos temas tratados no Conselho Nacional sobre vistos e entende que as Embaixadas e Consulados têm sempre muito cuidado no trato desses temas e que o Itamaraty procura aprimorar constantemente os mecanismos de concessão de vistos. Agradece. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra à **Sra. Darlene Pereira Lefare (ABEOC)** que saúda o Conselho na pessoa do Ministro Luiz Barretto, fala da reunião da diretoria nacional da entidade com os diretores estaduais para avaliar a crise no setor, onde tem boas notícias, com poucos cancelamentos e adiamentos de eventos. Considera que a principal é que o número de participantes dos eventos diminua em função do alarde irreal promovido pelos jornais. Agradece ao Ministério do Turismo pela parceria, em especial o Secretário Airton Pereira e o Ricardo Moesch pela matriz do CADASTUR e a lei de turismo, uma reivindicação a 25 anos do setor. Diz que para incrementar o turismo nacional oferece ao Ministério do Turismo, as páginas dos congressos e empresas que integram a associação, para divulgar os roteiros

e destinos. O **Secretário Airton Pereira** agradece e compromete-se a fazer o encaminhamento e convida para fazer uso da palavra a **Sra. Jurema Dantas (Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria)** que esclarece ser o Fórum uma associação de coordenadores de cursos e professores para a formação profissional, preocupados em adequar ao mercado e, em parceria com a ABBTUR lutam exatamente por condições e normas mais rígidas no controle de qualidade, tanto das autorizações quanto do reconhecimento dos cursos de turismo em todo Brasil e que já fazem isso junto ao MEC. Lembra que solicitaram no Conselho e, novamente formalizam junto ao Ministro, para marcar uma reunião no Ministério da Educação para discutir os padrões e ajudar nos trabalhos. Fala da publicação sobre “Padrões de Qualidade para os Cursos de Bacharelado em Turismo” que passa ao Ministro para ler e ajude na reunião com o Ministério da Educação. Solicita com relação ao diagnóstico dos 65 destinos indutores, para fazer parte junto com a CONTRATUH e a FENAGTUR e colaborar de maneira efetiva. O **Secretário Airton Pereira** agradece, lembra mais vez que as solicitações e sugestões passam a integrar os encaminhamentos da Secretaria Nacional de Políticas. Passa a palavra ao **Sr. Adair Leonardo Rocha (MinC)** que cumprimenta o Ministro e conselheiros, informa a consulta pública sobre as mudanças da Lei *Rouanet*, considera importante para fortalecer a política pública, que os conselheiros participem e ainda a Lei do Direito Autoral e o Plano Nacional de Cultura, que certamente fortalecem o turismo no Brasil. Enfatiza que o fortalecimento dos destinos certamente estará recuperando e restaurando a tradição e história brasileira, onde o IPHAN tem importância. Agradece. O **Secretário Airton Pereira** passa a palavra ao **Sr. Alexandre Zubaran (ABR)** que relata os resultados do primeiro trimestre, que foi o melhor dos últimos 5 anos para hotelaria no segmento de resort e acredita, que em função dos resultados até o presente, e pelo fato de ser um ano com muitos feriados, a atividade estará aquecida, com os brasileiros viajando pelo país. Reforça as palavras do Conselheiro Guilherme Paulus sobre os navios quanto ao baixo custo praticado, e que o mercado costuma identificar isto como *dumping*. Considera que atividade não é o problema, porém devem insistir na regulamentação e na isonomia com a hotelaria. Comenta a sintonia da hotelaria com o trabalho desenvolvido pelo Ministério, através de consultoria contratada e que em complemento a entidade contratou uma empresa de consultoria especializada no setor e um tributarista para elencar os argumentos adequados e subsidiar o trabalho do Professor Amir Khair nas conversas com o Ministério da Fazenda, no que diz respeito à desoneração pretendida. Informa que esse trabalho ocorre em parceria com o setor de parques e que nas próximas duas semanas haverá uma reunião ampliada da hotelaria para nivelar os entendimentos dos pleitos formulados e apresentar à equipe do Ministério. Revela que a visão otimista é geral, há a certeza de grande evolução no setor, desde a criação do Ministério do Turismo. Tem convicção de que tudo que tem sido desenvolvido - seja pelo governo, com as diferentes Secretarias do Ministério do Turismo, seja pelo empresariado organizado e articulado – segue em um rumo muito positivo. Diz que, porém, tem uma visão menos otimista em relação às questões da aviação – especialmente porque evita criar um constrangimento institucional ao Ministério do Turismo, que vem trabalhando para vencer essas dificuldades, mas relata que o próprio governo dá um sinal contraditório ao setor, ao tratar da aviação civil. Ressalta que o setor perdeu o foco e nem sabe mais o que diz respeito à ANAC, ou o Ministério da Defesa, e critica duramente ambos, destacando que tratam o setor com verdadeiro desprezo. Reclama da falta de diálogo, mas diz que não defende absolutamente a não interferência da liberação das tarifas, considera que o mais indicado seria a visão seletiva em relação aos acordos bilaterais, pois a através da análise da utilização das rotas determinadas para cada país, já podemos ter indicação do que fazer para intensificar os fluxos, e onde pode existir ou não uma questão de tarifa. Sobre esta questão, a apresentação do SNEA mostrou os dados, que podem dar a visão adequada, e a partir daí o tratamento diferente para cada país emissor. Enfatiza que o plano geral da aviação que iria ser apresentado pelo Ministro da Defesa e foi adiado, deveria ser

apresentado no Conselho Nacional e complementa, sugerindo que deveria haver uma Câmara Temática específica para a aviação que não fosse a mesma de infra-estrutura, para possibilitar discussões focadas na aviação civil nacional. Lembra sugestão da ABRAJET, duas reuniões atrás, que as discussões de tantas coisas importantes não podem ficar só na ata e com os jornalistas que cobrem o evento, sugere a necessidade de um boletim para repercutir melhor ao mercado e a sociedade os aspectos discutidos. Agradece. O **Secretário Airton Pereira** agradece e esclarece que evito ler os encaminhamentos no começo da reunião, mas deve providenciar, além da ata, que todas as sugestões repassadas às áreas técnicas do Ministério do Turismo, sejam encaminhadas aos conselheiros e demais Ministérios. Passa a leitura do parecer, já entrando na solicitação e votação da Associação Nacional dos Secretários das Capitais e Destinos Indutores do Turismo - ANSEEDITUR, onde o Departamento de Planejamento e Avaliação de Turismo – DEPAT/MTur entende que a solicitação da entidade é pertinente, e sugere que seja encaminhada para apreciação do Conselho Nacional. Na sequência passa a palavra para complementações do **Sr. Marco Antônio Castello Branco – (ANSEEDITUR)** que após os cumprimentos, faz a leitura dos objetivos da ANSEEDITUR de “agregar valor ao segmento aproximando e fomentando intercâmbios de informações na procura de atalhos que permitam, abreviando caminhos, ter pronto, o mais breve possível, para ofertar aos destinos no mercado nacional e internacional”. Considera ainda que a entidade possa trazer ao Conselho a experiência de todas as capitais do Brasil e do Distrito Federal, além dos 38 municípios que compõem os 65 destinos indutores do Brasil, como porta-voz das expectativas. O **Secretário Airton Pereira** passa a palavra ao **Sr. Norton Luiz Lenhart (FNHRBS)** que pede para passar a posição do setor empresarial a respeito da proposta da ANSEEDITUR, que evidentemente, toda a política turística é alicerçada no município, onde nasce o produto turístico e, não vê absolutamente nenhum óbice a que a entidade passe a participar do Conselho, tendo o seu apoio. O **Secretário Airton Pereira** pede a votação dos conselheiros titulares ou suplentes, que aqueles que concordam com a inserção da entidade no Conselho se manifestem levantando o braço. É aprovada por unanimidade a inserção da Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes de Turismo das Capitais e Destinos Indutores, pelo que dá boas vindas, e já convida para estreiar no evento promovido pelo Ministério, justamente para os 65 destinos indutores. Passa a seguir, para a apreciação da proposta de encaminhamento do SNEA, solicita ao seu representante para fazer uma explicação geral, e fechar o encaminhamento. O **Sr. Flávio Ribeiro (SNEA)** esclarece que a proposta favorece a emissão de turistas no país, lembra que o documento encaminhado aos conselheiros especifica o foco do estudo. O **Secretário Airton Pereira** pede para esclarecer a solicitação para colocar em votação. O **Sr. Flávio Schegerin Ribeiro (SNEA)** formula que seja expedido um ofício à ANAC manifestando a posição do Conselho com relação à proposta de liberação tarifária e que promova um estudo sobre os reflexos no turismo nacional, antes de deliberar a questão. O **Secretário Airton Pereira** repete o que está em votação a autorização do Conselho para fazer o encaminhamento para depois detalhar como será feito, sendo que a Secretaria submete aos interessados a proposta do texto, e pede aos conselheiros que concordam com que se manifestem levantando o braço. Fica aprovada a solicitação do SNEA. O **Sr. Vinícius Teixeira Sucena (Casa Civil da Presidência da República)** pede que conste em ata que não houve unanimidade na votação. O **Secretário Airton Pereira** considera importante registrar em ata, porque há outros órgãos do governo no Conselho Nacional e deve ficar registrado que não foi unânime, mas por maioria. Repete que foi aprovado um encaminhamento à ANAC para que realize um estudo de impacto sobre a atividade do turismo doméstico, antes de deliberar. Agradece a presença de todos. Passa a palavra ao Ministro para encerramento da 24ª Reunião. O **Ministro Luiz Barretto – Presidente do CNT** deseja boa noite a todos, considera que a reunião foi extensa, mas produtiva, tratando de vários temas. Ressalta que juntamente com os Secretários Airton Pereira e Mário Moysés olhará a ata e os encaminhamentos para acompanhar os vários assuntos

tratados. Diz que deve prosseguir na luta no sentido de vencer os desafios de 2009 com muita cautela, mas, ao mesmo tempo, com otimismo, em função dos números apresentados pelo Alexandre Zubaran, Alain Baldacci e outros setores que demonstraram vitalidade, apesar das questões. Ressalta quanto ao tema da liberação tarifária que fará o encaminhamento, e evidentemente, não há governabilidade do Ministério do Turismo no assunto, a responsabilidade constitucional é da ANAC, mas considera importante trabalhar o tema, e que está marcando uma conversa com o Ministro Jobim, mesmo sabendo que são coisas diferentes, e que fará o possível dentro das possibilidades do Ministério. Lembra que o Conselho aprovou um pedido à ANAC para que não proceda uma medida sem antes realizar um estudo, mas se vai acatar ou não, é uma decisão da ANAC, que é uma Agência e que o pedido foi feito e votado por maioria, e não por unanimidade. Enfatiza então que é esse o encaminhamento, não significa que a audiência pública na Comissão de Turismo, ou os conselheiros individualmente como entidades, possam ter outros procedimentos. Recorda o Pan Rotas como uma grande oportunidade para o assunto ser colocado, pois estavam presentes os sete principais presidentes das companhias aéreas brasileiras, e não houve nenhuma manifestação. O **Secretário Airton Pereira** agradece. Em seguida, agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião. Eu, Secretário-Executivo do CNT, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

LUIZ BARRETTO
Presidente

AIRTON NOGUEIRA PEREIRA
Secretário-Executivo